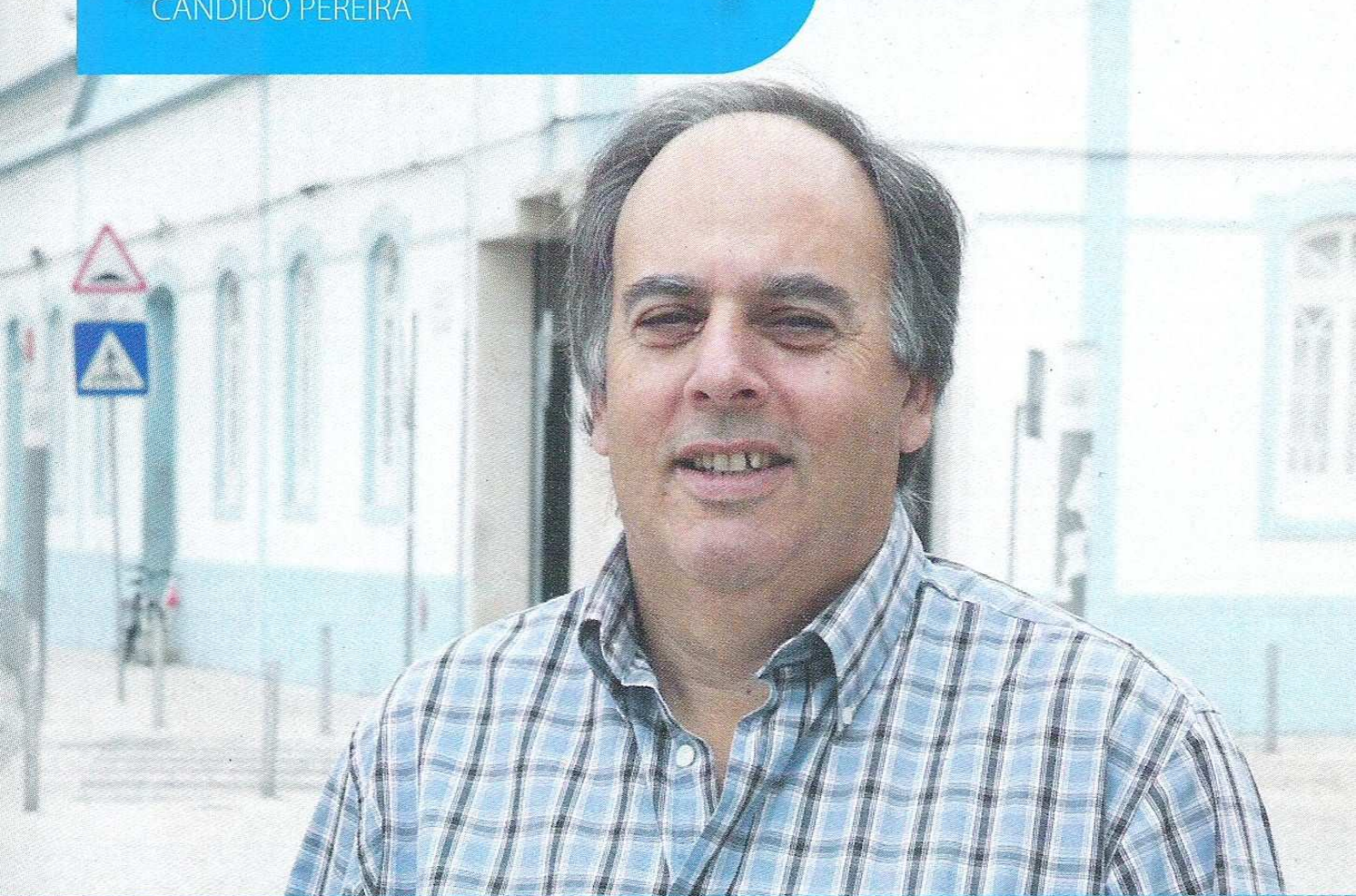




Cândido Pereira nasceu em 1958, em Alhos Vedros, freguesia onde ainda hoje permanece. O seu percurso profissional iniciou-se num negócio de família, a fazer e a vender vinho na conhecida “Adega Popular”. Passou depois para o ramo da construção civil. Há cerca de 12 anos, aventurou-se numa empresa de remodelação de interiores, com sede também em Alhos Vedros. O seu dia-a-dia é repartido pela actividade profissional e pelo associativismo, exercendo actualmente o cargo de presidente da Direcção da Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense “A Velhinha”.

ALHOS VEDROS: “O ÍCONE CULTURAL DO CONCELHO”

Nasceu, cresceu e vive em Alhos Vedros, freguesia que “adora”. Cândido Pereira não hesita em afirmar que Alhos Vedros “é diferente de todas as outras terras”. “Não querendo ser mais papista que o papa”, chega a dizer que Alhos Vedros “é o ícone do concelho em termos culturais”. E acrescenta: “é também a freguesia mais antiga e é muito pacata o que, nos dias de hoje, me agrada bastante”.

O “bichinho do associativismo” atacou-o ainda jovem, com o seu ingresso no futebol do CRI – Clube Recreio e Instrução, colectividade com a qual ainda hoje mantém ligações, enquanto dirigente. Mas é na Sociedade Filarmónica Recreio e União Alhosvedrense (SFRUA) que tem outras responsabilidades, pois é actualmente o presidente da Direcção. Para este associativista, o facto de estar ligado a duas colectividades na mesma freguesia não é negativo, nem incompatível: “Podemos estabelecer parcerias sem perder a nossa identidade”, argumenta, acrescentando ainda que “é importante e salutar que haja um espírito de colaboração entre o movimento associativo”. A “Velhinha” tem mantido um bom relacionamento com as restantes colectividades e associações pois, como refere, todas elas, cada uma com as suas características próprias, estão “ao serviço da comunidade e dos associados”. Aliás, nos dias de hoje, o associativismo tem cada vez mais importância, garante Cândido Pereira, servindo como “amortecedor de alguns problemas sociais dos nossos associados”.

Nesta altura do ano, com as festas populares, Alhos Vedros ganha uma dinâmica